FL, 19 de novembro de 2026 · Edição 1.377 · Ano 32 · Exemplar Gratuito · www.gazetanews.com

Gazeta BRAZILIAN NEWS

O maior jornal brasileiro na Flórida



Arquivo pessoal

Histórias que Inspiram

Brasileiro transforma desafios da imigração em conquistas
PÁGINA 13

G20 e Art Basel colocam Miami no centro das atenções em dezembro

A Art Basel de 2025 gerou impacto estimado em US$ 570 milhões em Miami-Dade. A cúpula do G20 leva a Doral uma agenda que interessa às finanças do estado.

FLÓRIDA, PÁGINA 4

Destaque Empresarial

Arquivo Gazeta



Empreendedor brasileiro da Flórida participa de premiação do príncipe William na Índia
PÁGINA 12

Flórida

Investimentos de brasileiros em projetos na Flórida viram disputa judicial
PÁGINA 5

Miami Be Happy

divulgação



Grupo Mulheres com Propósito (MCP) liderado por Bia Souza, comemoram Thanksgiving **PÁGINA 18**

EUA

Thanksgiving deve movimentar 81,5 milhões de americanos; Flórida lidera ranking de destinos mais procurados
PÁGINA 8

Imigração

Deportações e prisões do ICE batem recorde nos EUA em meio à pressão sobre política migratória de Trump
PÁGINA 11

Flórida

Reprodução



Brasileiro é preso acusado de violentar a própria filha
PÁGINA 7

Insight

divulgação



Mulheres voluntárias do ano na Juniors League
PÁGINA 19

Flórida

divulgação



ONG prepara abertura de centro de apoio gratuito para crianças e famílias em North Miami
PÁGINA 6



TELEFONES DE EMERGÊNCIA
ligue 911

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI
(305) 342-6727
(305) 285-6200 | (305) 801-6201

AMERICAN RED CROSS
Miami Dade: (305) 644 1200
Broward : (954 797 3800
Palm Beach: (561) 833 7711 (South)
Palm Beach: (561) 746 1532 (North)
Orlando e Região: (407) 644 9300

AEROPORTO INTERNACIONAL
Miami: (305) 876 7000
Fort Lauderdale: (954) 359 1200
Palm Beach: (561) 471 7400
Orlando: (407) 825 2001

ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION
Miami Dade: (305) 6441200
Broward: (954) 359 1313
Palm Beach: (561) 233-1200
Orlando: (407) 836 6311

Gazeta BRAZILIAN NEWS

GAZETANEWS

Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Fundado em fevereiro de 1994

WhatsApp +1 561-727-4545

PUBLISHER
EDITOR IN CHIEF
Fernanda Cirino
news@gazetanews.com

EDITOR
Lara Barth
reporter@gazetanews.com

JOURNALISTS
Lara Barth
Neise Cordeiro (Orlando)
Janaina Nascimento Nagase (California)
Connie Rocha (Miami)

ENVIO DE PAUTA
news@gazetanews.com

PHOTOGRAPHERS
Bill Paparazzi
Nathalia Shumacher
Roberta Santos

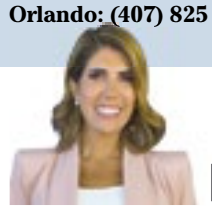
ANUNCIAR / ADVERTISEMENT
cr@gazetanews.com

CONTRIBUTORS
Claudia Fehribach | Saúde Financeira
Chris Bianchi | Insight Social
Fabiano Bellati | Economia
Jana Nascimento Nagase | Cinema
Denise, Sílvia E Simone | MIAMI BE HAPPY

Founder
Zigomar Vuelma (1994)

As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.

Editorial



Fernanda Cirino

Deportação não pode significar abandono

O cumprimento das leis de imigração é um direito de qualquer país. Mas nenhuma política migratória pode ignorar um princípio fundamental: a dignidade humana. Por trás dos números de detenções e deportações existem pessoas, crianças e famílias que enfrentam dias, semanas e até meses de incerteza, muitas vezes sem saber quando poderão se reencontrar.

Neste mês de novembro, denúncias envolvendo brasileiros sob custódia do Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos Estados Unidos (ICE), na Louisiana, revelam uma situação preocupante. Familiares relatam sucessivas previsões de deportação que não se concretizam, prolongando a permanência dos imigrantes em centros de detenção e aumentando o sofrimento de quem aguarda seu retorno ao Brasil.

Segundo os relatos recebidos pelo Gazeta News, em duas ocasiões, voos destinados à deportação de brasileiros, com passagem prevista pela Colômbia, não completaram o trajeto. Os detentos teriam sido levados novamente à Louisiana, sem esclarecimentos suficientes sobre o ocorrido ou uma nova data definitiva para o retorno.

A situação é ainda mais delicada para mulheres acompanhadas de crianças. Familiares denunciam que, após o retorno aos Estados Unidos, algumas dessas pessoas foram encaminhadas a instalações de detenção específicas, provocando novas separações, insegurança e dificuldades de comunicação.

No grupo de WhatsApp "Aqui é Brasil", utilizado para compartilhar orientações relacionadas ao repatriamento, familiares relatam diariamente suas dificuldades, necessidades e angústias. São mães, esposas, filhos e outros parentes que vivem entre a esperança de uma nova data de voo e a frustração de mais uma promessa não cumprida.

Uma mensagem de orientação compartilhada com a reportagem, atribuída ao atendimento do Programa Aqui é Brasil, coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, informa que a chegada de voos com brasileiros deportados está programada para ocorrer semanalmente.

O programa oferece, de maneira voluntária, alimentação, hospedagem temporária, apoio psicossocial, acesso a telefone e auxílio para o deslocamento dos repatriados até suas cidades de destino. Entretanto, por razões de privacidade e proteção de dados, o atendimento informa que não pode confirmar a situação individual dos detentos nem compartilhar informações pessoais com familiares.

A proteção desses dados é necessária, especialmente diante dos riscos de golpes, contrabando de migrantes e tráfico de pessoas, também mencionados nas orientações compartilhadas. Mas a preocupação com a segurança não elimina uma questão fundamental: como oferecer respostas às famílias que permanecem durante semanas sem notícias concretas de seus parentes?

É justamente nesse intervalo, entre a permanência em custódia americana e a chegada ao Brasil, que muitos familiares dizem enfrentar suas maiores dificuldades.

É preciso reconhecer que operações de deportação envolvem procedimentos complexos, documentação, segurança e logística internacional. Imprevistos acontecem. Entretanto, dificuldades operacionais não deveriam resultar em longos períodos de silêncio ou deixar pessoas indefinidamente à espera de respostas.

O Gazeta News entende que respeitar a legislação migratória americana não significa aceitar condições indignas de detenção, falhas de comunicação ou a ausência de esclarecimentos sobre sucessivos cancelamentos e alterações de voos.

Da mesma forma, é importante que as autoridades brasileiras, por meio de sua rede diplomática e dos órgãos responsáveis, acompanhem essas situações e busquem informações sobre as condições dos cidadãos que aguardam o retorno.

Se a deportação já foi determinada e o próprio imigrante deseja regressar ao Brasil, por que prolongar uma espera que provoca tanto sofrimento? Quem responde pelas mudanças sucessivas nos voos? E quais medidas são adotadas para proteger mulheres, crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade?

Mais do que números em relatórios migratórios, estamos falando de vidas interrompidas, famílias separadas e pessoas que desejam apenas chegar ao destino anunciado.

Em um mês marcado pelo Thanksgiving, quando milhões de famílias se reúnem para celebrar a gratidão e a união, vale refletir sobre aquelas que permanecem separadas, sem sequer saber quando poderão voltar a estar juntas.

A deportação pode representar o fim de uma trajetória nos Estados Unidos. Mas não deveria significar o abandono da dignidade, do respeito e do direito à informação.




UMA SÓ FORÇA SERÁ CAPAZ DE MUDAR O DESTINO
SEG. A SEX. | 8PM
NOVA YORK
REIS
A ESPERANÇA
ASSISTA À RECORD AMERICAS
ASSISTA À RECORD EM QUALQUER LUGAR DOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ
xfinity
Canal 695 ou HD 3212
sling
Através do APP em HD
dish
Canal 9799 ou HD 602-10
optimum.
Canal 1130
Astound
Canal HD 543
toober
Através da Apple TV em HD - PC ou MAC
ROGERS
Canal HD 937
Bell
Canal HD 875
recordamericas.com
@recordtvamericas
youtube.com/@recordtvamericas
RECORD
AMERICAS

G20 e Art Basel colocam Miami no centro das atenções em dezembro

A Art Basel de 2025 gerou impacto estimado em US$ 570 milhões em Miami-Dade, segundo a prefeitura de Miami Beach. A cúpula do G20 leva a Doral uma agenda que interessa ao comércio e às finanças do Sul da Flórida.

miamibeachfl.gov



A Art Basel abre ao público de 4 a 6 de dezembro no Miami Beach Convention Center

Uma pintura de Gerhard Richter foi vendida por US$ 5,5 milhões na prévia da Art Basel Miami Beach em 2025. Fora do pavilhão, o dinheiro circulou por hotéis, restaurantes, lojas e empresas de transporte. Em dezembro de 2026, essa mesma rede de serviços atenderá colecionadores e galeristas na praia e, menos de duas semanas depois, chefes de governo e delegações em Doral.

A Art Basel abre ao público de 4 a 6 de dezembro no Miami Beach Convention Center, com prévias para convidados nos dias 2 e 3. A programação da Miami Art Week começa em 30 de novembro e se espalha por Miami Beach, Downtown Miami e Wynwood. Nos dias 14 e 15, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebe a cúpula de líderes do G20 no Trump National Doral, em outro município de Miami-Dade.

Quanto dinheiro passa pela feira

A Prefeitura de Miami Beach estima que a Art Basel de 2025 tenha gerado US$ 570 milhões em atividade econômica em Miami-Dade, com cerca de 80 mil visitantes. O município já havia divulgado uma estimativa de US$ 547 milhões para a edição de 2024.

O valor de 2025 mede o efeito econômico atribuído à feira no condado.

O balanço público da organização traz exemplos de vendas de obras, e o comunicado municipal divulga o impacto estimado na região. O faturamento consolidado das galerias e o lucro da feira seguem sem divulgação nas fontes consultadas.

A negociação da pintura de Richter foi anunciada pela galeria David Zwirner. A Hauser & Wirth informou uma venda de US$ 4 milhões por uma obra de George Condo. São negócios de uma feira que reúne compradores de um mercado mundial estimado em US$ 59,6 bilhões em 2025, segundo o relatório da Art Basel e do UBS. No comércio local, a circulação de dinheiro começa antes da abertura, com a montagem dos estandes, o transporte das obras e a contratação de pessoal.

A organização anunciou 272 expositores para a edição de 2026, vindos de mais de 40 países e territórios. Entre as galerias brasileiras estão Nara Roesler, Mendes Wood DM, A Gentil Carioca, Almeida & Dale e Simões de Assis. Em outubro, a Comissão Municipal de Miami Beach aprovou um acordo para manter o evento no centro de convenções até 2031, com opção de extensão até 2033.

Quem mais recebe o dinheiro dos visitantes

A hospedagem ficou com a maior fatia do gasto turístico da Grande Miami e Miami Beach em 2025. Dos US$ 22,7 bilhões gastos por 28,3 milhões de visitantes, US$ 10,4 bilhões foram para hospedagem, cerca de 46% do total. Alimentação, compras, deslocamento e entretenimento também ficaram com parte desse movimento. O Greater Miami Convention & Visitors Bureau (GMCVB) estima que o turismo sustentou mais de 216 mil empregos no condado.

O levantamento atribui à atividade turística US$ 32,2 bilhões de impacto econômico total em 2025 e mais de US$ 5,3 bilhões em tributos federais, estaduais e locais, dos quais mais de US$ 2,2 bilhões correspondem às esferas estadual e local somadas. Uma parcela dos tributos ligados ao turismo ajuda a financiar serviços como transporte e atividades culturais. Para hotéis e restaurantes, o que sobra da receita depende de custos como salários, insumos e fornecedores.

As diárias mostram como o ganho varia de um endereço para outro. Em dezembro de 2025, a diária média foi de US$ 391 em Miami Beach, ante US$ 288 na média do ano. Em Doral, ficou em US$ 169, ante US$ 155 na média anual. Os hotéis de Doral tiveram 79,4% de ocupação no mês, acima dos 73,7% de Miami Beach. Os dados do GMCVB e da STR abrangem dezembro inteiro, incluindo as festas de fim de ano.

O que o G20 pode deixar em Doral

A presença de delegações, equipes de apoio e imprensa pode gerar reservas e encomendas para hotéis, empresas de transporte, fornecedores de alimentação e serviços de produção. O efeito pode variar de uma rua para outra. Um restaurante que consiga atender equipes do evento pode ganhar pedidos, enquanto um comércio que dependa de clientes de passagem pode perder movimento durante restrições de acesso. A Prefeitura de Doral prevê alterações temporárias no trânsito e no acesso a partes da cidade.

Um memorando de Miami-Dade de 9 de novembro registra um repasse federal de US$ 444.854 destinado a apoiar a preparação e as operações de segurança da cúpula. O documento cobre uma parcela do financiamento. Até 14 de novembro, os documentos públicos consultados pela Gazeta News ainda deixavam em aberto o custo total da operação e quanto de gasto adicional a cúpula pode trazer ao comércio local.

O que está em jogo na mesa do G20

O grupo, do qual o Brasil faz parte, representa cerca de 85% do PIB mundial e 75% do comércio global, segundo a Comissão Europeia. O Tesouro dos EUA lista, entre as prioridades financeiras da presidência americana, a modernização da regulação, a transparência das dívidas, os ativos digitais e a melhora dos pagamentos internacionais. Para empresas que compram, vendem ou recebem do exterior, o que vale acompanhar são os compromissos que podem simplificar essas operações e as medidas que cada governo adotar depois. A ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à cúpula está prevista, segundo a Agência Brasil.

Por que Miami tem peso nessa conversa

Enquanto os líderes se reúnem em Doral, o centro financeiro da cidade de Miami fica em Brickell, onde a gestora Citadel anunciou sua nova sede global. Em toda a Flórida, finanças e seguros acrescentaram US$ 116,9 bilhões ao PIB estadual em 2025, segundo o Bureau of Economic Analysis. Esse valor mede a produção do setor durante o ano.

A ligação com o Brasil aparece também no comércio. No ano fiscal de 2025, o Brasil foi o quarto maior destino das exportações pelo PortMiami em valor, com US$ 1,07 bilhão em mercadorias. No turismo da Grande Miami, ficou em segundo lugar entre os mercados estrangeiros de visitantes que passaram pelo menos uma noite na região. Foram 354 mil visitantes do Brasil em 2025, uma queda de 7% sobre 2024, segundo o GMCVB.

O mercado imobiliário dá outra medida dessa presença. A associação Miami Realtors estima que compradores internacionais adquiriram US$ 4,4 bilhões em imóveis residenciais no Sul da Flórida entre agosto de 2024 e julho de 2025. O Brasil respondeu por 7% das compras internacionais em número de transações na pesquisa.

O que esses eventos significam para a Flórida

A Flórida recebeu cerca de 143,3 milhões de visitas em 2025, segundo a Visit Florida. No último trimestre daquele ano, com a temporada de festas, foram aproximadamente 33,5 milhões. Em 2024, ano do estudo estadual de impacto consultado, viajantes de fora da Flórida gastaram US$ 134,9 bilhões no estado. O levantamento atribuiu à atividade turística 1,8 milhão de empregos sustentados naquele ano.

Parte da vantagem de Miami-Dade está na infraestrutura que atende visitantes durante o ano todo. O Aeroporto Internacional de Miami registrou 55,3 milhões de movimentos de passageiros em 2025, dos quais 24,8 milhões em voos internacionais. O PortMiami atingiu a marca de 10 milhões de passageiros de cruzeiro antes do encerramento do ano fiscal de 2026. As contagens do aeroporto e do porto medem tráfego de passageiros. Já a pesquisa de turismo estima o número de visitantes ao destino.

Para o Sul da Flórida, o benefício que aparece primeiro é a venda de diárias, refeições e serviços.

O que dura mais pode vir de novas encomendas às galerias, da volta de visitantes e de negócios fechados depois das reuniões. Para avaliar o saldo de dezembro, os dados mais úteis serão as vendas adicionais em relação a um dezembro típico, a arrecadação e a conta dos serviços públicos. Se um visitante antecipar uma viagem que já faria no fim do ano, o hotel pode vender a diária mais cedo. O ganho adicional aparece quando o evento atrai uma reserva nova ou leva o hóspede a ficar mais noites.

Agenda de dezembro

30 de novembro a 6 de dezembro Miami Art Week, com programação em diferentes bairros. Miami Beach anuncia transporte gratuito por ônibus circulares e táxis aquáticos em horários da programação.

4 a 6 de dezembro Art Basel no Miami Beach Convention Center. Prévias para convidados em 2 e 3 de dezembro.

14 e 15 de dezembro Cúpula de líderes do G20 no Trump National Doral. A prefeitura publica orientações de trânsito e acesso em sua página oficial.

Investimentos de brasileiros em três projetos na Flórida viram disputa judicial

Duas ações contra a DGC Development envolvem, juntas, mais de meio milhão de dólares. Investidores alegam fraude e uso indevido de recursos. A empresa rejeita as acusações.

Reprodução



Ilustração - Duas ações contra a DGC Development envolvem, juntas, mais de meio milhão de dólares

Quando um investidor entra com dinheiro ou com um terreno para construir e dividir o lucro de uma futura venda, o contrato precisa responder a perguntas concretas. Quem fica com o imóvel no registro? Quem pode oferecê-lo em garantia? O que acontece com o aporte se a obra parar?

Dois investidores que participaram de três projetos da DGC Development Corp. em Port Charlotte recorreram à Justiça do condado de Orange e comunicaram suspeitas à polícia de Orlando, segundo seus relatos. Nas ações civis, os autores alegam fraude na captação dos investimentos, desvio de recursos para outros empreendimentos, mistura de patrimônio empresarial e pessoal e utilização de valores em benefício dos réus. As alegações ainda dependem de apuração.

Paulo Pitaluga e o projeto Melody

Paulo Pitaluga e duas empresas ligadas ao projeto protocolaram uma petição em setembro de 2026. Segundo a ação, o aporte incluiu dinheiro e um terreno. Os autores dizem que a obra não foi concluída e o imóvel não foi entregue.

O imóvel foi hipotecado à BD Capital SE LLC como garantia de um financiamento. Paulo e a Vecchiato LLC alegam que Claudeth Gomez Obregon assinou a hipoteca sem a autorização deles. Paulo reiterou essa afirmação à Gazeta. Um aviso judicial publicado em julho de 2026 confirma que a credora moveu uma ação de execução hipotecária no condado de Charlotte.

Fernando Pedrosa e os projetos Hillsborough e Sunbury

Fernando Pedrosa Martins afirma ter transferido dois aportes à DGC em abril de 2023, por meio da MK Santos LLC, para os projetos Hillsborough e Sunbury. Os contratos previam a construção de duas casas e a participação nos resultados. A MK Santos LLC e a SPMG Connection LLC entraram com a ação em julho de 2026. Em e-mail de 10 de novembro, Fernando disse que ainda não havia recuperado o dinheiro investido.

Os réus individuais Daniel Jorge Oliveira, Claudeth Gomez Obregon e Gustavo Oliveira pediram, nesse processo, a aplicação das cláusulas de mediação e arbitragem. A advogada dos autores se opôs. No extrato consultado em 4 de novembro, o processo ainda estava pendente.

Suspeitas comunicadas à polícia

Fernando afirma que registrou a ocorrência nº 2026-00398049 no Orlando Police Department em 3 de novembro de 2026 e entregou um relatório impresso e um pendrive com documentos. Paulo disse que ambos compareceram juntos e que seu relato está vinculado ao mesmo registro.

Proposta de terrenos para encerrar a disputa

Em mensagem enviada à Gazeta em 10 de novembro, Paulo afirmou que naquele dia foram oferecidos aos investidores terrenos em Port Charlotte para resolver a disputa. Segundo ele, os lotes também teriam hipotecas. A DGC afirmou ter oferecido alternativas aos investidores desde antes das ações. A reportagem aguarda a proposta e a identificação dos imóveis para conferir os ônus e os termos da negociação.

A posição da DGC Development

Em resposta à Gazeta, a DGC Development Corp. informou que, com os casos em andamento, reservou os comentários sobre cada alegação e a apresentação de documentos para o processo e para a mediação e arbitragem que afirma estarem previstas em contrato. A empresa enviou a seguinte nota.

Nota da DGC Development Corp.

Os autores não contrataram a DGC para construir uma casa. Eles investiram em projetos por meio de contratos de participação nos lucros: o investidor aporta recursos, a empresa obtém o financiamento, constrói, vende o imóvel e o lucro é dividido. Todas essas condições, incluindo o financiamento e a gestão do projeto pela empresa, estão nos contratos que os próprios investidores assinaram.

Os projetos foram atingidos pela forte queda do mercado imobiliário em Port Charlotte, North Port, Ocala, Citrus Springs e outras regiões da Flórida. Casas construídas para venda acima de US$ 500 mil a 600 mil passaram a receber ofertas na faixa de US$ 400 mil, com centenas de imóveis à venda na mesma região. Com as vendas paradas e os custos financeiros crescendo, a empresa não conseguiu concluir os projetos. Infelizmente, muitas outras empresas e investidores do setor passaram pela mesma situação.

Rejeitamos as alegações de fraude e de uso dos recursos em benefício pessoal. Daniel Jorge Oliveira, Claudeth Gomez Obregon e Gustavo Oliveira também investiram e perderam recursos próprios nesses projetos. A DGC Development Corp. é uma pessoa jurídica própria e responde pelos seus projetos.

Desde antes das ações, oferecemos aos investidores alternativas para dar continuidade aos projetos, e seguimos abertos ao diálogo. As questões em disputa serão esclarecidas no foro adequado.

Atenciosamente, DGC Development Corp.

Cinco checagens antes de transferir dinheiro

- **1. Entenda o que o aporte representa. Identifique quem assina, quem recebe o dinheiro, o que o investidor passa a ter e quando pode sair ou receber de volta. Se houver terreno como parte do aporte, confira como a titularidade será transferida e quem terá poderes para hipotecar o imóvel.**
- **2. Confira a empresa e a licença. Consulte a pessoa jurídica e seus representantes no Sunbiz. No DBPR, verifique a licença e quem está habilitado a atuar pela empresa. Compare os nomes com os do contrato e os da conta que receberá o dinheiro.**

***Consultar empresas no Sunbiz · Orientações do DBPR**

- **3. Pesquise a situação do imóvel. Confira a titularidade, hipotecas e outros ônus no cartório do condado. Se um terreno for oferecido para pagamento de uma dívida, verifique a proposta, o saldo dos financiamentos e como os ônus serão tratados. Um advogado imobiliário independente pode revisar os documentos.**

***Registros oficiais de Charlotte County**

- **4. Acompanhe a obra e o uso dos recursos. Peça o número do alvará, consulte as inspeções e confira o certificado de ocupação, quando exigido. Verifique se o contrato prevê prestação de contas e liberações vinculadas a etapas da construção.**
- ***Consultar alvarás e inspeções em Charlotte County**
- **5. Leia as regras para atraso e saída. Confira custos excedentes, cálculo do lucro, eventual restituição e solução de conflitos. Se houver mediação ou arbitragem, verifique o local e as despesas. Guarde contratos, adendos, comprovantes e comunicações.**



ONG prepara abertura de centro de apoio gratuito para crianças e famílias em North Miami

Vitória Family Center oferecerá acompanhamento do desenvolvimento infantil, orientação familiar e conexão com profissionais especializados. Organização está em fase de obras e busca parceiros para viabilizar o projeto.

Uma nova iniciativa voltada ao desenvolvimento infantil e ao fortalecimento das famílias está sendo preparada em North Miami.

A organização sem fins lucrativos Vitória Family Center (VFC) está em fase de obras para abrir um espaço que oferecerá serviços gratuitos de acolhimento, orientação e acompanhamento de crianças e adolescentes, além de suporte às suas famílias.

O projeto pretende atender famílias cujas crianças enfrentam desafios acadêmicos, socioemocionais, cognitivos ou relacionados às relações familiares, incluindo aquelas com neurodivergências.

Os encaminhamentos poderão ser feitos por escolas e outras organizações, mas famílias também poderão procurar o centro diretamente.

Entre os serviços previstos estão avaliações do desenvolvimento infantil por meio de uma abordagem lúdica própria, elaboração de relatórios individuais e planos de intervenção personalizados.

O centro também pretende orientar pais, colaborar com escolas e professores e conectar as famílias a profissionais especializados e recursos disponíveis na comunidade.

Segundo a organização, a proposta é construir uma rede de apoio ao redor de cada criança, considerando não apenas suas necessidades individuais, mas também o ambiente familiar e escolar.

Apoio da comunidade

Enquanto prepara a estrutura para iniciar as atividades, o Vitória Family Center busca apoio de moradores, empresas e parceiros. Uma das iniciativas é o programa Primeiros 100, que convida pessoas a contribuírem com US$ 22 mensais durante um ano.

Divulgação











Organização está passando por uma obra antes da inauguração

A ONG também procura embaixadores comunitários, patrocinadores e empresas interessadas em apoiar os programas e as necessidades operacionais. De acordo com a organização, já existem conversas para uma possível parceria com a IKEA, que poderá contribuir com doações de produtos e materiais (in-kind donations).

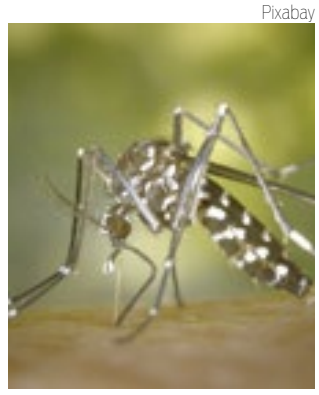
A expectativa é que o centro amplie as opções de suporte gratuito para crianças e famílias da região, oferecendo acompanhamento e orientação em diferentes etapas do desenvolvimento infantil.

Serviço-

Vitoria Family Center
Endereço: 14951 Royal Oaks Ln #303, Miami, FL 33181
Site Oficial: vfcenter.org
Instagram @vfcenterorg
Contato: (305) 915-3607
Somente com hora marcada.

Flórida concentra 60% dos casos de dengue nos EUA em 2026; Tampa lidera surto e especialistas alertam para mosquitos

Pixabay



Aumento da temperatura contribui para a proliferação de mosquitos

A Flórida concentrou cerca de 60% dos casos de dengue registrados nos Estados Unidos em 2026. Até 30 de outubro, o país somava 904 infecções, e a maior parte ocorreu no estado, segundo dados citados pela infectologista Aileen Marty, da Florida International University.

Tampa lidera o surto. Hillsborough County respondeu por 407 casos. No sul da Flórida, os números foram menores: Miami-Dade teve 12 registros e Broward, apenas um. Uma idosa morreu em Hillsborough em decorrência da doença, o que reforça o alerta das autoridades locais.

Marty atribui a expansão ao calor mais intenso, que acelera o ciclo de reprodução dos mosquitos, e à resistência de parte deles à permetrina, usada no controle de larvas e adultos. Ela orienta eliminar água parada em quintais, calhas, vasos e recipientes. Onde isso não for possível, pode-se usar produtos com Bacillus thuringiensis para matar as larvas. Os sintomas surgem entre três dias e duas semanas após a infecção, e gestantes devem buscar atendimento imediato em caso de suspeita.

Homosassa Springs, na Flórida, é eleita o 2º melhor destino dos EUA para aposentados em ranking de 2027

Homosassa Springs Wildlife



Homosassa Springs, Flórida

A Flórida voltou a se destacar entre os melhores destinos dos Estados Unidos para aposentados. No ranking de 2027 da U.S. News & World Report, o estado emplacou três cidades entre as 25 mais bem avaliadas do país. O principal nome da lista foi Homosassa Springs, que alcançou o segundo lugar nacional.

O levantamento analisou centenas de cidades com base em custo de vida, criminalidade, clima, impostos, acesso à saúde e proporção de moradores idosos. Homosassa Springs ganhou força principalmente pelo preço acessível. O aluguel mensal mediano é de US$ 864, um dos mais baixos entre os concorrentes. A cidade também apresentou o menor valor de imóveis no recorte avaliado.

Além do custo, o município recebeu boas notas em segurança e em condições tributárias para aposentados. A presença expressiva de população idosa também pesou no resultado, já que o perfil demográfico favorece serviços e infraestrutura voltados a essa faixa etária.

Com cerca de 15 mil habitantes, Homosassa Springs fica ao norte de Spring Hill e oferece fácil acesso a nascentes naturais, trilhas e atividades aquáticas na costa do Golfo da Flórida. O cenário de natureza preservada reforça a atratividade da cidade para quem busca tranquilidade e contato ao ar livre.

Outras duas cidades da Flórida também entraram na lista: Palm Coast, na 10ª posição, e Spring Hill, em 16º lugar. O desempenho confirma o peso do estado na disputa por aposentados que procuram custo menor, segurança e qualidade de vida.

Brasileiro é preso em Deerfield Beach após filha denunciar violência sexual

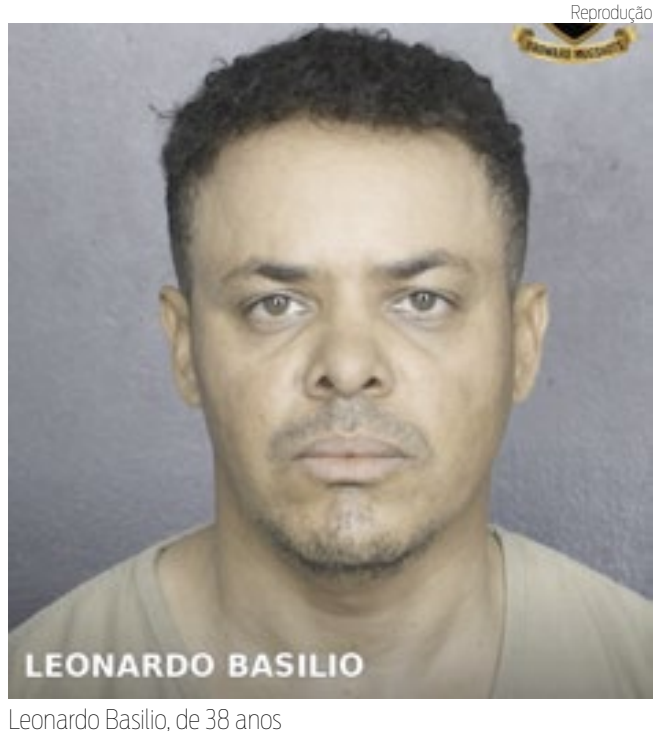
Jovem relatou à polícia que os abusos começaram no Brasil e continuaram na Flórida. Registro de prisão lista três acusações, entre elas incesto.

Um brasileiro de 38 anos foi preso no dia 12 de novembro em Deerfield Beach, no sul da Flórida, um dia depois de a filha procurar a polícia para denunciar violência sexual. Segundo ao Escritório do Xerife do Condado de Broward, o registro de prisão inclui três acusações: violência sexual contra menor sob autoridade familiar, violência sexual contra pessoa adulta e incesto.

Em depoimento à polícia, a jovem afirmou que os abusos começaram no Brasil, quando tinha 11 anos, e continuaram depois que ela e o pai se mudaram para o condado de Broward, em 2023. Segundo o boletim, ela relatou que já havia tentado contar à família sobre os abusos no Brasil e que foi agredida pelo pai após a revelação. O episódio mais recente relatado à polícia teria ocorrido em 10 de novembro, na véspera da denúncia.

A jovem também afirmou que engravidou aos 17 anos e atribuiu a paternidade ao pai. Ela passou por exame médico e autorizou a coleta de DNA da criança. Segundo o relatório policial, os resultados ainda estavam pendentes na data do registro. De acordo com uma pessoa próxima, ele afirmava que a filha teria engravidado de um jovem da escola, que não assumiu a paternidade.

Reprodução



Leonardo Basilio, de 38 anos

A detetive responsável pelo caso relatou que conseguiu falar com o brasileiro por telefone no dia da prisão e que ele disse que se entregaria. Após ser informado de seus direitos, ele disse que só falaria com a polícia na presença de um advogado. Os documentos consultados não trazem manifestação da defesa.

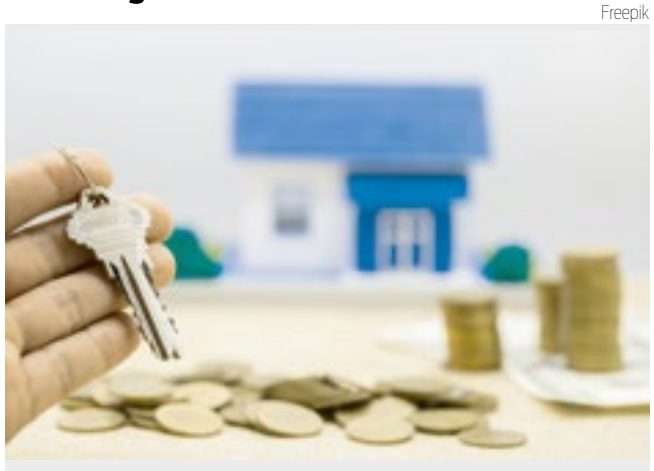
ICE pediu que Broward mantivesse o brasileiro sob custódia

Na sexta-feira (13), o Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE) pediu à cadeia de Broward que mantivesse o brasileiro sob custódia para que agentes federais pudessem buscá-lo. Um mandado administrativo de imigração foi emitido na mesma data. Os documentos consultados não confirmam se houve transferência para o ICE.

As capturas do portal do xerife indicam fiança de US$ 50 mil para a acusação de violência sexual contra pessoa adulta e de US$ 15 mil para a de incesto. O valor referente à terceira acusação e a situação atual da custódia não foram confirmados.

Flórida Central pode sentir mais forte nova taxação imobiliária

Freepik



Aluguel; casa; compra; venda

A Emenda 3, aprovada pelos eleitores da Flórida, entra em vigor em 1º de janeiro de 2027 e deve redesenhar a arrecadação local de impostos sobre propriedades. Um estudo da organização Florida TaxWatch indica que cidades da Flórida Central podem estar entre as mais afetadas pela mudança.

A proposta amplia a isenção do imposto sobre a residência principal, a chamada homestead exemption, para tributos municipais e estaduais que não financiem as escolas públicas.

O benefício será implantado de forma gradual. Em 2027, a isenção cobrirá os primeiros US$ 150 mil do valor avaliado do imóvel. Em 2028, o limite sobe para US$ 250 mil. A partir de 2029, o teto será corrigido pela inflação.

A regra inicial vale para proprietários que já tenham residência permanente na Flórida antes da entrada em vigor da emenda. Quem chegar depois terá de esperar cinco anos para acessar a isenção ampliada.

A estimativa da Florida TaxWatch é que a medida reduza em cerca de US$ 46 bilhões a arrecadação de impostos imobiliários dos governos locais em todo o estado, ao longo de cinco anos. Além disso, a emenda corta de 10% para 5% o limite anual de aumento no valor tributável de imóveis sem homestead exemption e impõe restrições ao uso da receita obtida com esse imposto pelos governos locais.



Thanksgiving deve levar 81,5 milhões às estradas e Flórida lidera destinos mais buscados nos EUA

AAA projeta quase 73 milhões de viagens de carro no feriado. Orlando, Fort Lauderdale e Miami puxam a demanda.

Pixabay



Orlando, Fort Lauderdale e Miami são destinos mais populares

O feriado de Thanksgiving, em 26 de novembro, deve mobilizar 81,5 milhões de americanos entre os dias 24 e 30, segundo projeção divulgada nesta segunda-feira (16) pela Associação Automobilística Americana (AAA). O número representa leve recuo de 0,1% ante 2024, mas ainda confirma um volume próximo ao recorde. A entidade atribui a estabilidade à alta dos custos de transporte, embora espere estradas e aeroportos cheios.

A maior parte da viagem será feita de carro. A AAA estima 72,9 milhões de deslocamentos rodoviários, quase 90% do total. Outros 5,96 milhões devem voar em rotas domésticas, enquanto cerca de 2,6 milhões escolherão ônibus, trem ou cruzeiro. As passagens aéreas seguem pesando no orçamento: bilhetes domésticos de ida e volta comprados pela associação custaram, em média, US$ 800, alta de 17% em relação ao ano passado.

A Flórida lidera a lista dos destinos mais procurados. Orlando ocupa o primeiro lugar, seguido por Fort Lauderdale e Miami. Tampa aparece em sexto. Anaheim/Los Angeles, na Califórnia, fica em quarto. Segundo a AAA, a preferência pelo estado está ligada aos parques temáticos, às viagens de cruzeiro e ao clima mais quente nesta época do ano.

A empresa de tráfego INRIX prevê os piores congestionamentos na terça-feira (24) e na quarta-feira (25), na saída, e no domingo (29) e na segunda-feira (30), no retorno. Em áreas como Boston e Los Angeles, o trânsito pode passar do dobro do normal. A orientação é evitar a tarde e o início da noite, revisar o veículo antes de pegar a estrada e chegar cedo aos aeroportos.

Lindsay Clancy volta a ser julgada por morte dos três filhos em Massachusetts após júri anterior empatar em 11 a 1

Reprodução



Lindsay Clancy é acusada de matar os próprios filhos

Lindsay Clancy, ex-enfermeira acusada de matar os três filhos por estrangulamento em Massachusetts, será julgada novamente. O juiz William Sullivan marcou o novo processo para 29 de março, depois de rejeitar o argumento da defesa de que ela não poderia ser levada outra vez a júri pelo mesmo caso.

O primeiro julgamento terminou em 4 de setembro sem veredicto. Os jurados ficaram divididos em 11 a 1. Apenas um deles aceitou a tese de culpa por assassinato. A maioria seguiu a defesa, que atribuiu o caso a problemas de saúde mental.

A promotoria queria iniciar o novo julgamento em maio, mas o magistrado antecipou a data. O advogado Kevin Reddington disse acreditar que os promotores manterão a acusação de assassinato em primeiro grau. A defesa, porém, admite aceitar um julgamento sem júri se a acusação for reduzida para assassinato em segundo grau.

O crime ocorreu em 24 de janeiro de 2023. Segundo a acusação, Patrick Clancy encontrou a mulher ferida no quintal e os filhos mortos dentro da casa: Cora, 5 anos; Dawson, 3; e Callan, 8 meses. Ela sobreviveu, mas ficou paralisada e segue internada.



EUA oferecem US$ 50 milhões por líderes do Tren de Aragua; um deles está entre os 10 fugitivos mais procurados do FBI

Departamento de Justiça mira três líderes da facção venezuelana, acusada de tráfico e violência.

Pixabay



Imagem genérica algemas; polícia

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou recompensa de até US$ 50 milhões por informações que levem à prisão de três homens acusados de liderar o Tren de Aragua, facção criminosa de origem venezuelana. Um deles, Giovanni Vicente Mosquera Serrano, de 37 anos, está na lista dos dez fugitivos mais procurados pelo FBI.

Os procurados são Yohan José Romero, 48, conhecido como "Yohan Petrica", "Petrica", "Viejo" e "Darwin"; Mosquera Serrano, chamado de "El Viejo"; e Juan Gabriel Rivas Núñez, 44, apelidado de "Juancho".

Segundo o governo americano, eles foram denunciados em 2025, no Distrito Sul do Texas, por conspiração para prestar apoio material e fornecer recursos ao grupo, classificado por Washington como organização terrorista estrangeira.

Mosquera Serrano também responde por conspiração para fabricar e distribuir cocaína e por tráfico internacional de drogas. A recompensa foi dividida em até US$ 20 milhões para Romero, US$ 15 milhões para Mosquera Serrano e US$ 15 milhões para Rivas Núñez.

As autoridades afirmam que o Tren de Aragua surgiu em presídios venezuelanos nos anos 2000 e se expandiu pelo Hemisfério Ocidental, inclusive nos EUA. O grupo é ligado a tráfico de drogas e armas, tráfico sexual, sequestros, roubos, fraudes, extorsões e homicídios. Informações podem ser enviadas ao FBI pelo número 281-787-9939 ou pelo site tips.fbi.gov.



Amazon Prime libera entregas grátis do Uber Eats nos EUA

Amazon.



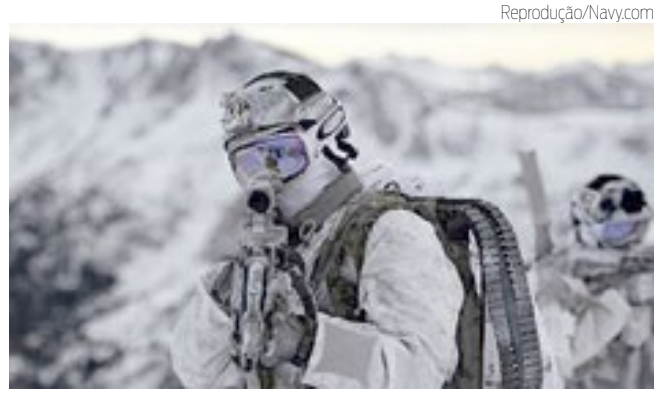
Decisão vale para clientes inscritos nos últimos 6 anos

A Amazon passou a oferecer aos assinantes do Prime nos Estados Unidos entregas gratuitas do Uber Eats. A parceria, anunciada nesta quinta-feira, permite pedidos pelo site Amazon.com ou pelo aplicativo da empresa em centenas de milhares de restaurantes. O benefício vale para compras acima de US$ 25 e elimina a taxa de entrega.

No lançamento, o cliente também recebe US$ 20 de desconto nos dois primeiros pedidos, desde que cada um tenha valor mínimo de US$ 25 e seja feito nos primeiros 14 dias da oferta. A Amazon havia firmado acordo com o Grubhub em 2024, relação que será encerrada. O Prime custa US$ 14,99 por mês ou US$ 139 por ano e inclui frete grátis, streaming e outros serviços, em uma oferta que amplia a disputa no delivery.

Duas mulheres chegam mais longe que nunca na triagem dos Navy SEALs

Reprodução/Navy.com



Navy Seals

Duas militares avançaram mais do que qualquer outra mulher na história do processo de seleção dos Navy SEALs, da Marinha dos EUA. Uma oficial e uma alistada chegaram à terceira semana do curso BUD/S, na base de Coronado, na Califórnia, e estabeleceram um novo marco para a presença feminina na unidade de elite. Ambas, porém, deixaram o programa antes da conclusão. A oficial foi transferida para a turma seguinte e depois pediu para sair. A alistada abandonou o treino por motivo médico durante a Hell Week, a fase mais dura do curso. A Marinha não divulgou os nomes. O avanço ocorre após a abertura dos cursos especiais às mulheres, em 2016.

FDA manda incluir alerta de perda de visão em remédios GLP-1

Reprodução

U.S Food and Drug's Administration (FDA)

A FDA determinou que fabricantes de medicamentos como Ozempic, Wegovy, Mounjaro e Zepbound incluam nas bulas um alerta sobre a neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica, ou NAION. Rara, a condição pode causar perda súbita e permanente da visão. O aviso deve constar na seção de advertências e precauções dos remédios à base de GLP-1. A agência afirma que a medida se apoia em estudos clínicos, testes em animais e relatos de eventos adversos registrados após a comercialização. A Eli Lilly, responsável por Mounjaro e Zepbound, disse que avalia a atualização. A Novo Nordisk, fabricante de Ozempic e Wegovy, afirmou que os dados não provam relação causal e que mantém confiança no perfil de segurança dos medicamentos.

Massachusetts endurece regras contra o ICE e amplia direitos de imigrantes, com proteção em escolas, hospitais e tribunais

Nova lei amplia transparência, facilita acesso a advogados e reforça proteção às famílias

Massachusetts passou a aplicar novas garantias legais para imigrantes sob risco de detenção ligada à fiscalização migratória nos Estados Unidos. As mudanças integram a PROTECT Act, sancionada pela governadora Maura Healey em 5 de agosto de 2026, e estão em vigor desde 3 de novembro.

A lei amplia a transparência sobre pessoas detidas em unidades do estado. Garante acesso a advogados, comunicação sobre transferências entre instalações e informações em diferentes idiomas. O texto também acelera pedidos de certificação para vítimas de crimes que buscam os vistos humanitários U e T. O prazo cai para 45 dias, ou para 14 dias úteis em casos urgentes.

A PROTECT Act também limita prisões civis sem mandado judicial ou ordem do tribunal em espaços sensíveis, como escolas, creches, hospitais, centros de saúde, casas de repouso e propriedades estaduais. Nos tribunais, a regra já vale. A medida quer reduzir o receio de famílias diante de abordagens do ICE.

Outro ponto é a standby guardianship, que permite aos pais indicar antes quem assumirá a guarda dos filhos em caso de detenção ou deportação. Para trabalhadores, a lei obriga empresas notificadas pelo ICE sobre auditorias do formulário I-9 a avisar os funcionários em até 48 horas.

A norma ainda restringe a cooperação de órgãos estaduais e municipais com a fiscalização migratória federal. Fica proibido reter pessoas para entrega ao ICE sem ordem judicial e firmar novos acordos 287(g), salvo exceções previstas na própria lei.

Suprema Corte dos EUA analisará restrições de Trump ao asilo na fronteira com o México e pode redefinir limites do poder presidencial

A Suprema Corte dos Estados Unidos aceitou analisar as restrições de Donald Trump ao acesso ao asilo na fronteira com o México. A decisão, anunciada na sexta-feira (13), deve definir até onde vai o poder do presidente para barrar pedidos de proteção humanitária. Até o julgamento, a medida continua em vigor.

O caso envolve uma proclamação assinada por Trump em 20 de janeiro de 2025, no primeiro dia de seu segundo mandato. No texto, ele citou uma suposta "invasão" na fronteira sul e determinou a suspensão da entrada de determinados imigrantes. Na prática, o governo passou a restringir o acesso ao asilo e a outras formas de proteção migratória.

Pelas regras adotadas, quem cruza a fronteira de forma irregular pode ser impedido de pedir asilo e deportado de forma acelerada. A política também alcança migrantes que chegam a postos oficiais, mas não apresentam os dados exigidos pelas autoridades.

Entidades de defesa dos imigrantes contestaram a medida. Elas dizem que o governo não pode suspender sozinho garantias previstas na legislação federal. Em julho de 2025, um juiz em Washington derrubou a norma. Depois, um tribunal de apelações concluiu que Trump ultrapassou sua autoridade.

A Casa Branca recorreu. O governo afirma que o presidente pode restringir a entrada de estrangeiros e que a política ajudou a reduzir travessias irregulares. A Suprema Corte deve ouvir os argumentos nos próximos meses, com decisão esperada até junho de 2027.

Trump mantém pressão migratória e ICE deve seguir com deportações

O governo Donald Trump não deve reduzir as operações contra a imigração ilegal, apesar das derrotas republicanas nas eleições de meio de mandato, disseram autoridades à CBS News.

A promoção de Stephen Miller a chefe de gabinete é vista como sinal de continuidade da política de deportações.

Segundo fontes, o Departamento de Segurança Interna e o ICE não receberam ordem para desacelerar a fiscalização. A agência mantém a meta de cerca de 19 mil prisões por semana, acima do patamar anterior. Pesquisa de boca de urna indicou que 58% dos americanos acham que a campanha foi longe demais. O DHS disse que seguirá aplicando as leis e removendo estrangeiros irregulares condenados por crimes.





Investigação aponta que 19 agentes do ICE já tinham histórico de má conduta antes de serem contratados na expansão sob Trump

Levantamento do Washington Post cita violência, processos e demissões entre novos contratados do ICE.

Ao menos 19 agentes contratados pelo Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE) tinham histórico de má conduta, acusações criminais ou problemas profissionais antes de assumir o cargo. O dado consta de investigação do The Washington Post, baseada em informações vazadas do Departamento de Segurança Interna (DHS).

O jornal analisou cerca de 300 contratações feitas após o retorno de Donald Trump à Casa Branca, em janeiro de 2025, quando o governo acelerou a política de deportações. Entre os casos identificados, cinco envolviam uso excessivo da força e outros cinco terminaram em acordos judiciais.

Reprodução



ICE registra quase 50 mil prisões em julho

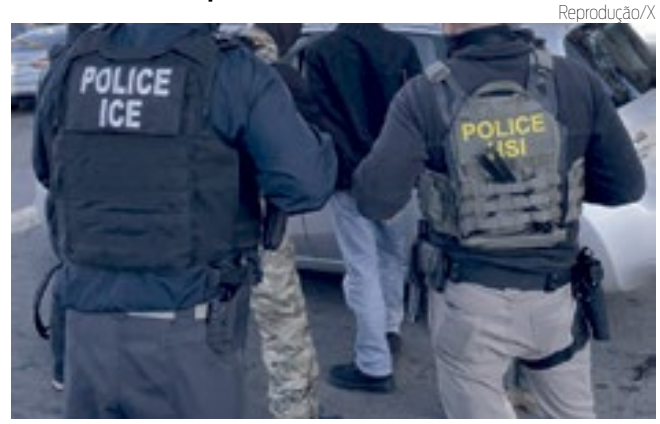
Ao menos seis agentes já haviam sido demitidos, perdido certificações ou deixado empregos anteriores sob ameaça de dispensa.

Um dos exemplos citados é o de um ex-policial de Detroit que matou um adolescente de 19 anos durante uma perseguição em 2021. A família recebeu US$ 2,5 milhões em acordo. Outro caso envolve um ex-policial de Nova York que se declarou culpado por participar do furto de garrafas de champanhe avaliadas em quase US$ 2,9 mil.

O DHS afirmou que faz as verificações exigidas e que alguns candidatos podem receber autorização temporária enquanto a checagem completa segue em andamento. O departamento não informou quantos dos agentes citados continuam na ativa.

ICE bate recorde de deportações e prisões nos EUA, mas pesquisa mostra rejeição crescente à política migratória de Trump

Reprodução/X



Volume superou em 18% o recorde do Governo Obama em 2012

O Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos EUA (ICE) deportou 483,2 mil pessoas no ano fiscal de 2026, encerrado em 30 de setembro, e realizou mais de 491 mil prisões ligadas à imigração. Os dois números são recordes, segundo dados do Departamento de Segurança Interna obtidos pela CBS News. Quase 475 mil das prisões foram administrativas, por violações civis da lei migratória, e não necessariamente por crimes.

O volume de deportações superou em cerca de 18% o recorde de 2012, no governo Barack Obama, e ficou quase 78% acima do registrado em 2024, último ano fiscal completo da gestão Joe Biden. Apesar da alta, a política migratória passou a enfrentar desgaste eleitoral. Pesquisa de boca de urna da CBS News mostrou que 58% dos eleitores acham que o governo foi longe demais na fiscalização. Outros 22% consideraram as medidas adequadas e 20% defenderam ação mais dura.

Em entrevista ao programa 60 Minutes, Donald Trump admitiu que a estratégia pode ter sido excessivamente rígida, sobretudo em casos de imigrantes que vivem há anos no país, trabalham e pagam impostos. Ele também sinalizou disposição para negociar uma nova lei migratória com os democratas.

Embora a Casa Branca diga que as operações prioritarizam pessoas acusadas ou condenadas por crimes graves, análises independentes indicam que isso não ocorre na maioria dos casos. Segundo o Migration Policy Institute, cerca de 20% das deportações conjuntas feitas pelo ICE e pela Patrulha de Fronteira entre janeiro de 2025 e julho de 2026 envolveram pessoas com condenação criminal. Entre os deportados que viviam havia pelo menos dois anos nos EUA, 71% não tinham ficha criminal.





Destaque Empresarial

Empresário brasileiro da Flórida participa de premiação do príncipe William na Índia

À frente da Nativa One, Juliano Villela esteve no Earthshot Prize 2026, evento internacional dedicado à inovação e à sustentabilidade.

O empresário brasileiro e cidadão americano Juliano Villela, residente em Boca Raton, na Flórida, esteve entre os convidados da cerimônia do Earthshot Prize 2026, realizada em 17 de novembro, em Mumbai, na Índia. Criada pelo príncipe William, a premiação reconhece iniciativas inovadoras voltadas à preservação ambiental e ao enfrentamento das mudanças climáticas.

À frente da Nativa One, empresa especializada na expansão de marcas internacionais, Juliano atua no setor de beleza e cuidados pessoais, com foco em produtos que valorizam a sustentabilidade e o uso de ativos e ingredientes naturais.

Entre as marcas que a empresa expande nos EUA estão a Sir Fausto (@sirfaustousa), especializada em produtos para cuidados masculinos e a Exiline, voltada ao público feminino. Com origens na Espanha e produzido na América Latina, com ingredientes naturais da Amazônia e da Patagônia, as linhas fazem parte da estratégia da Nativa One de ampliar a presença de marcas internacionais no mercado norte-americano, com foco no conceito de clean beauty.

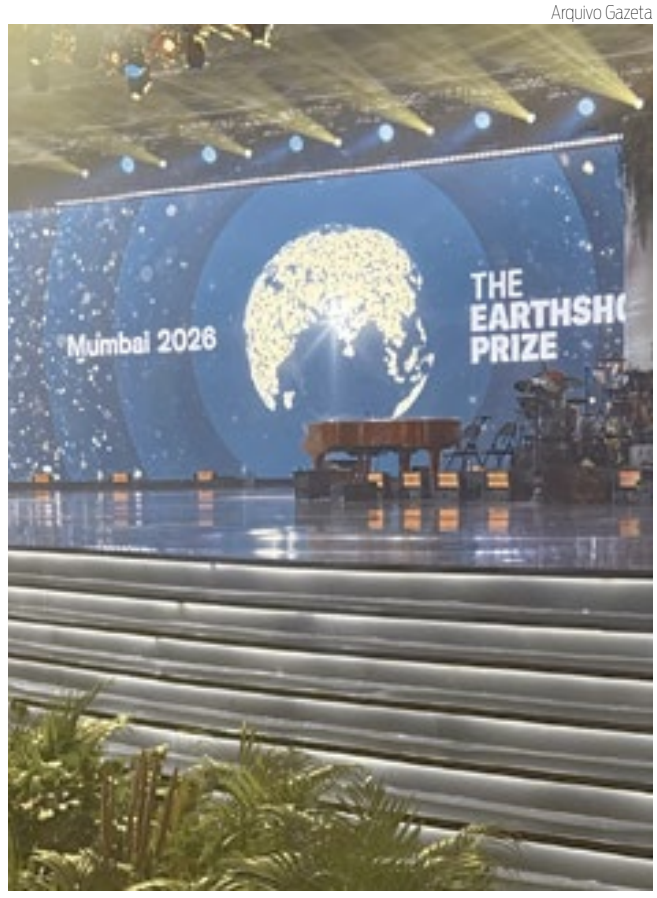
A participação no Earthshot Prize ocorreu a convite de Felipe Villela, diretor do evento para a América Latina e o Brasil, e proporcionou ao empresário a oportunidade de conhecer iniciativas ambientais e estabelecer contatos com lideranças de diferentes países.

"Para mim, foi uma grande honra participar de um evento tão importante, criado pelo príncipe William. Foi uma experiência única conhecer pessoas do mundo inteiro que trabalham por um planeta melhor. Saio daqui muito inspirado para continuar meu trabalho com a beleza sustentável nos EUA", afirmou Juliano.



Juliano Villela participa do Earthshot Prize 2026, em Mumbai, na Índia.

Arquivo Gazeta



Palco do Earthshot Prize 2026, premiação ambiental criada pelo príncipe William.



Juliano e Felipe Villela, diretor do evento na América Latina.

Arquivo Gazeta



Príncipe William, idealizador do prêmio, ao lado de Kate Middleton

A cerimônia contou com a presença do príncipe William e de Kate Middleton, princesa de Gales. A premiação reconheceu cinco iniciativas de diferentes países, cada uma contemplada com um milhão de libras esterlinas (cerca de 1,3 milhão de dólares).

Os projetos premiados incluem ações de preservação de florestas no Butão, mobilidade elétrica na Índia, proteção dos oceanos em Niue, combate a substâncias químicas poluentes na França e energia eólica na Dinamarca.

Para Juliano Villela, a experiência reforça a proposta da Nativa One de aproximar inovação, desenvolvimento de negócios e responsabilidade ambiental, ampliando as conexões entre o mercado americano e marcas internacionais.



Produtos da Sir Fausto, marca de cuidados masculinos que a Nativa One expande no mercado americano.

Histórias que Inspiram

De lavador de carros a integrante da Guarda Costeira dos EUA: brasileiro transforma desafios da imigração em conquistas

Aos 25 anos, Matheus Leandro dos Santos construiu uma trajetória de superação até ingressar na área de segurança pública americana. Depois de anos trabalhando em diferentes funções para custear os estudos e conquistar a residência permanente, o mineiro agora mira uma carreira na investigação criminal federal.



Entre as pessoas que mais o inspiraram está justamente seu tio, Ronaldo Arcanjo Leandro, que faleceu no Natal de 2024

Arquivo Pessoal



Matheus é natural de Belo Horizonte, tem 25 anos e vive há 9 anos

Antes de vestir o uniforme e atuar na segurança pública dos Estados Unidos, Matheus Leandro dos Santos passou por uma série de trabalhos que pouco tinham a ver com a profissão que escolheria no futuro. Aos 25 anos, o brasileiro natural de Belo Horizonte, Minas Gerais, e residente em Boca Raton, na Flórida, acumula uma trajetória marcada por esforço, mudanças de direção e persistência. Há nove anos nos Estados Unidos, ele encontrou na área policial uma oportunidade de transformar seus valores pessoais em propósito profissional.

Sua história no país começou em 2017, quando chegou acompanhado da mãe e da irmã, inicialmente com visto de turista. Os primeiros anos foram especialmente desafiadores. Além das dificuldades com o idioma e da adaptação cultural, a família enfrentou um longo processo até conseguir a residência permanente, conquistada somente em 2022.

A barreira da documentação também aparecia em situações cotidianas. Matheus conta que, em determinados estabelecimentos, precisava apresentar o passaporte brasileiro porque ainda não tinha uma carteira de motorista americana, documento que também funciona como identificação. "No comecinho da minha trajetória aqui, o inglês também machucou bastante. Até aprender, eu sofri bastante", relembra.



Matheus hoje integra a Guarda Costeira Americana

A vida profissional começou em 2019, logo depois de concluir o ensino médio. Durante três meses, trabalhou lavando carros. Depois, passou a pintar casas e fazer serviços na construção civil. A oportunidade seguinte veio por meio de um amigo, que o indicou para trabalhar com entregas de pizza. Foram aproximadamente três anos nessa atividade, também com períodos trabalhando na cozinha. O dinheiro ajudava a pagar a faculdade e manter os planos de construir uma vida no país.

Depois de concluir os estudos e regularizar sua situação migratória, Matheus conseguiu uma oportunidade em um escritório de advocacia especializado em casos de acidentes automobilísticos. Permaneceu no local por dois anos e chegou a imaginar que seguiria carreira no Direito, com planos de fazer pós-graduação e mestrado.

Mas uma experiência mudou sua perspectiva. Ao observar o ambiente profissional, começou a questionar os valores e as motivações que orientavam o trabalho. O que mais o incomodava era perceber a comemoração de alguns profissionais diante da chegada de novos casos envolvendo acidentes fatais. Para ele, celebrar situações que representavam a perda de vidas era algo incompatível com sua visão de ética. Foi nesse momento que decidiu procurar outro caminho.

A escolha pela segurança pública surgiu do desejo de ajudar pessoas e fazer cumprir a lei. Em 12 de junho de 2025, iniciou sua trajetória na polícia, após enfrentar um processo seletivo intenso, que levou cerca de seis meses. Atualmente, trabalha para uma pequena cidade no sul da Flórida e também integra a Guarda Costeira americana e o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (Homeland Security).

A conquista, no entanto, não apagou os sacrifícios pessoais que marcaram sua caminhada. Um dos momentos mais difíceis foi acompanhar, à distância, os velórios do avô paterno e do tio materno, ao lado dos pais e da irmã, por uma chamada de vídeo no WhatsApp. A saudade e a impossibilidade de estar presente fizeram Matheus questionar se a permanência nos Estados Unidos realmente valia a pena.

Entre as pessoas que mais o inspiraram está justamente seu tio, Ronaldo Arcanjo Leandro, que faleceu no Natal de 2024. A última lembrança presencial que guarda dele é de um dia antes de deixar o Brasil: o tio foi se despedir da família e acenou emocionado de dentro do carro. Depois daquele encontro, os dois só voltaram a conversar por telefone.

Mesmo diante das dificuldades, Matheus diz que sempre buscou força nos ensinamentos recebidos dos pais durante a infância. A mensagem era clara: a vida não seria fácil e os desafios fariam parte da jornada. Uma frase resume a maneira como encara sua trajetória: "Mar calmo nunca criou marinheiro bom".

Hoje, ele se orgulha principalmente da pessoa que se tornou, dos valores que preservou, da rotina que construiu e da confiança conquistada junto à família. Para o futuro, tem um novo objetivo: integrar a Homeland Security Investigations (HSI), divisão de investigações do Departamento de Segurança Interna, e trabalhar com investigação criminal em âmbito federal.

Aos brasileiros que estão começando uma vida nos Estados Unidos, Matheus deixa um conselho: manter a humildade, a perseverança e a clareza sobre os motivos que os levaram a deixar o Brasil. Também recomenda que os imigrantes busquem informações sobre as diferentes categorias de visto e os caminhos legais disponíveis.

Para ele, sucesso não está necessariamente relacionado a bens materiais ou reconhecimento profissional. "Sucesso é ter liberdade para viver a vida que você escolheu e ter paz com aquilo que construiu."

Uma definição que traduz a trajetória de um jovem que começou lavando carros, enfrentou anos de incertezas e encontrou na segurança pública um caminho para construir o futuro que desejava.



O mineiro também trabalha para o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (Homeland Security), e sonha em integrar a Homeland Security Investigations (HSI)

Esportes

Fifa abre venda de ingressos para Copa Feminina 2027 em 1º de dezembro

Agência Brasil



Fifa abre venda de ingressos para Copa Feminina 2027 em 1º de dezembro

Os pacotes estarão disponíveis somente no site oficial da Fifa. Os torcedores deve registrar interesse no site FIFA

A primeira etapa de venda de ingressos para a Copa do Mundo Feminina de futebol no Brasil começa no próximo dia 1º e vai até 8 de dezembro, anunciou a Fifa nesta sexta-feira (13), durante evento no Maracanã, palco do jogo de abertura e da decisão do título. A entidade oferecerá três categorias de pacotes.

Há opções com três partidas pelo valor inicial de R$ 100, ou aproximadamente R$ 30 por jogo. O primeiro Mundial feminino da América do Sul ocorrerá entre 24 de junho e 25 de julho de 2027.

O início da comercialização dos pacotes antecede o sorteio dos grupos, programado para 11 de dezembro. O valor inicial do passaporte Seleção Brasileira (categoria 3), com entradas para os três duelos da fase de grupos, sairá por R$ 205.

Os pacotes estarão disponíveis somente no site oficial da Fifa. Os torcedores deve registrar interesse no site FIFA.com/tickets e criar um FIFA ID antes do início das vendas. Está prevista a venda de meia-entrada conforme direito garantido pela legislação brasileira. Também serão oferererecidos pacotes com ingressos para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, incluindo espaços para usuários de cadeira de rodas e assentos de acessibilidade extralargos. Em casos previstos, será possível solicitar ingressos de acompanhante.

Há outras duas categorias de pacotes nesta fase inicial de vendas. O Passaporte Arena, que inclui todas as partidas em um estádio específico até as quartas de final, com desconto de até 27% se comparado ao preço dos ingressos individuais para as mesmas partidas. Já o Passaporte Flex permite que o torcedor personalize seu próprio pacote com três partidas elegíveis à escolha. Nesta categoria, é possível incluir um jogo do Brasil na fase de grupos ou semifinal. A decisão do título ou a partida pela medalha de bronze não poderão ser adicionadas.

Seja para acompanhar o Brasil, fazer de um estádio a sua casa ou criar a própria jornada pela competição, queremos que os torcedores tenham a flexibilidade de viver este torneio da maneira que for mais significativa para eles. A empolgação da Copa do Mundo Feminina da FIFA começa muito antes do primeiro chute na bola, e mal podemos esperar para que os torcedores no Brasil e ao redor do mundo façam parte dessa emoção desde o início", disse Dame Sarai Bareman, diretora executiva de futebol eminino da Fifa, durante o evento no Maracanã nesta sexta (13).

Vendas após o sorteio de grupos Após a confirmação do calendário de jogos, com horários das partidas definidos, terá início a segunda fase de venda de ingressos exclusivamente para clientes com cartão da bandeira Visa (crédito ou débito). Ao término da Pré-Venda do cartão Visa, haverá ainda duas etapas de comercialização de ingressos restantes para o público em geral.

Vini Jr. faz hat-trick inédito, Brasil goleia Singapura por 7 a 0 e fecha 2026 com atuação dominante em amistoso

A seleção brasileira encerrou 2026 com goleada convincente. Nesta terça-feira (17), em Singapura, o time comandado pela comissão técnica venceu a seleção local por 7 a 0, em amistoso que marcou o primeiro hat-trick de Vinicius Júnior com a camisa da Amarelinha. O resultado veio dois dias após a derrota por 3 a 2 para o Japão, no início da última Data Fifa do ano.

Desde o começo, o Brasil controlou a partida. Estêv ão acertou a trave aos 7 minutos.

Logo depois, Vini Jr. aproveitou erro na saída de bola, abriu o placar e, sete minutos mais tarde, fez o segundo, após jogada de contra-ataque iniciada por Endrick. Aos 21, o atacante do Real Madrid fechou a trinca ao completar a assistência de Estêvão, em lance construído por Bruno Guimarães.

O quarto gol saiu aos 31 minutos, em finalização de canhota de Endrick. Aos 42, Estêvão chegou a marcar o quinto, mas o árbitro anulou o lance por falta de Vini Jr. sobre o goleiro Mahbud.

Na etapa final, o domínio continuou. Aos 6 minutos, Estêvão marcou de cabeça após cobrança de falta de Bruno Guimarães. Aos 20, Rayan recebeu passe de Allan, driblou o goleiro e fez o sexto. O sétimo saiu aos 28, quando Allan finalizou cruzado; a bola desviou em Suhaimi e entrou. Foi o gol contra que fechou o placar.

A partida marcou também a estreia de Allan pela seleção. O Brasil, número 6 no ranking da Fifa, atuou em processo de renovação e deixou boa impressão em seu último jogo do ano. Para 2027, a CBF prevê amistosos nos dias 22 e 30 de março. Há expectativa de duelos contra equipes europeias, mas os adversários ainda não foram confirmados.

Agência Brasil



Vini Jr. brilha e Brasil goleia Singapura em último confronto do ano



Economia

Fabiano Bellati

Fabiano Bellati é comentarista de Economia e Política Internacional, Mestre em Relações internacionais e Estudos Europeus pela Universidade de Évora em Portugal, Mestre em Administração de Empresas pelo Unisal, escritor e consultor. Como professor Universitário passou pelas principais universidades brasileiras nas áreas de gestão, economia e marketing.

FABIANO_BELLATI

Desconfiança no Brasil: crise bancária, gastos públicos e corrupção aumentam a pressão sobre o dólar



O mercado financeiro brasileiro enfrenta mais um período de preocupação. As denúncias envolvendo o Banco Master e as operações investigadas com o BRB (Banco de Brasília) e o mais recente golpe no Banco do Brasil ampliaram as dúvidas sobre a segurança do sistema financeiro, a fiscalização das instituições e a capacidade dos órgãos de controle de prevenir irregularidades.

Embora crises bancárias não determinem isoladamente a cotação do dólar, seus efeitos sobre a confiança dos investidores podem se somar a outro problema estrutural brasileiro: a falta de previsibilidade fiscal. Quando o mercado percebe aumento dos riscos institucionais, insegurança jurídica e dificuldades para controlar as contas públicas, o país pode perder atratividade para investimentos. O resultado pode ser uma pressão adicional sobre o real.

As projeções econômicas já demonstram essa preocupação. A XP Investimentos revisou sua estimativa para o dólar ao final de 2027 para R$ 5,50, enquanto o C6 Bank trabalha com R$ 5,80. Em um cenário mais pessimista, a XP admite uma cotação de até R$ 6,10, caso haja deterioração fiscal e condições internacionais desfavoráveis.

O problema vai muito além do mercado financeiro. Um dólar mais caro significa combustível, tecnologia, medicamentos, insumos industriais e produtos importados mais caros, pressionando o custo de vida e reduzindo o poder de compra da população.

O Brasil precisa compreender que confiança econômica não se constrói apenas com discursos. É necessário enfrentar o desperdício de recursos públicos, estabelecer limites efetivos para o crescimento das despesas, garantir transparência nas operações financeiras e promover um combate à corrupção que alcance todos os níveis de poder, sem distinção política.

Se não houver ações concretas para controlar os gastos públicos, recuperar a credibilidade das instituições e combater efetivamente a corrupção, o câmbio poderá sofrer pressões ainda maiores até o fim de 2027. O dólar próximo de R$ 6 já aparece em cenários de risco elaborados por instituições financeiras. Não se trata de uma previsão inevitável, mas de um alerta que deveria ser levado a sério.

A estabilidade econômica exige responsabilidade fiscal, instituições confiáveis e compromisso real com o dinheiro público. Quem paga a conta da falta de responsabilidade, no final, é sempre a população.







Saúde Financeira

Claudia Fehribach

Carioca, formada em Artes pela Universidade do Rio de Janeiro. Conselheira financeira especialista em orçamento, aconselhamento de crédito pessoal e hipotecas reversas. Vice-Presidente Executiva da Five Rings Financial. As informações fornecidas neste artigo são apenas para fins informativos. Não devem ser consideradas aconselhamento jurídico ou financeiro. Você deve consultar um profissional para determinar o que pode ser melhor para suas necessidades individuais.

CLAUDIA_MONEY101

Juros compostos: quando o tempo trabalha a seu favor

Você já ouviu alguém dizer que os juros compostos são uma das ferramentas mais poderosas para construir patrimônio? A ideia parece complicada, mas é simples: juros compostos são os juros calculados sobre o valor inicial e também sobre os juros que já foram acumulados. Em outras palavras, o dinheiro pode crescer sobre o próprio crescimento.

Imagine que você coloque US$ 1.000 em uma conta que rende 10% ao ano, com os juros somados ao saldo uma vez por ano. No primeiro ano, você ganha US$ 100 e termina com US$ 1.100. No segundo, os 10% são calculados sobre US$ 1.100, não apenas sobre os US$ 1.000 iniciais. Assim, você ganha US$ 110 e chega a US$ 1.210. A cada ano, os juros passam a incidir sobre um saldo maior.

Se essa taxa de 10% fosse mantida por dez anos, sem depósitos ou retiradas, os US$ 1.000 chegariam a aproximadamente US$ 2.594. Com juros simples, calculados sempre sobre o valor inicial, o total seria US$ 2.000. Essa diferença mostra o efeito da composição ao longo do tempo. É como uma bola de neve: começa pequena e ganha volume enquanto avança.

A fórmula usada para calcular esse crescimento é: valor futuro = valor inicial × (1 + taxa) elevado ao número de períodos. Não é necessário decorar a fórmula para entender o conceito. O que importa é saber que quatro elementos influenciam o resultado: quanto você começa investindo, a taxa de retorno, a frequência com que os juros são compostos e, principalmente, o tempo. Quanto mais tempo o dinheiro permanece aplicado, maior pode ser o efeito acumulado.

A frequência também conta. Os juros podem ser compostos anualmente, mensalmente ou até diariamente. Mantidas as mesmas condições, quanto mais frequente for a capitalização, maior tende a ser o saldo final. Ainda assim, vale olhar com atenção para a taxa informada e para os termos da conta ou do investimento. Uma taxa anual e uma taxa mensal não são a mesma coisa, e taxas, custos e impostos podem reduzir o resultado.

O tempo costuma ser o aliado mais acessível. Não é preciso começar com uma quantia enorme para aproveitar os juros compostos. Contribuições regulares, mesmo pequenas, podem fazer diferença quando têm anos para crescer. Por isso, começar cedo pode ser mais importante do que esperar até ter muito dinheiro disponível. E, se a pessoa começar mais tarde, ainda pode dar passos úteis: organizar as finanças, definir uma meta possível e contribuir com consistência.

Mas há outro lado. Juros compostos também podem aumentar dívidas. Quando o saldo de um cartão de crédito não é pago integralmente, por exemplo, os juros podem ser acrescentados ao valor devido. Com o tempo, pode ficar mais caro pagar juros sobre uma dívida que já cresceu. Entender a taxa, o saldo e o pagamento mínimo ajuda a perceber por que quitar dívidas com juros altos pode ser uma prioridade.

Também é importante lembrar que uma taxa de retorno não é garantia de resultado. Investimentos têm riscos, e o desempenho passado não assegura ganhos futuros. Inflação, impostos e custos podem afetar o poder de compra do dinheiro acumulado. Antes de tomar decisões, vale conhecer as condições e buscar orientação adequada à sua situação.

Entender os juros compostos é entender como o tempo e a constância podem influenciar tanto o crescimento de uma reserva quanto o custo de uma dívida. O primeiro passo é simples: saber quanto você paga, quanto pode guardar e qual objetivo deseja alcançar. Decisões pequenas, repetidas com intenção, podem abrir espaço para escolhas maiores no futuro.





Cinema

Jana Nascimento Nagase

Jornalista paulistana formada pela PUC de São Paulo e pós-graduada em Broadcast Communication pela Barry University. Vive na Califórnia e entrevista atores, diretores, produtores e outros envolvidos nos maiores lançamentos do cinema americano.

JANAONCAMERA

"I Play Rocky", a emocionante história da criação de 'Rocky', é um nocaute

netflix



Você sabe como Sylvester Stallone conseguiu o papel do Rocky Balboa no filme Rocky de 1976? Esta é a trama do drama biográfico "I Play Rocky", que expande para o circuito nacional na sexta-feira, dia 20 de novembro. O longa narra como Stallone apostou em si mesmo para interpretar o personagem-título. Um ator esforçado, com o rosto parcialmente paralisado e um problema de fala resolve escrever o roteiro que um grande estúdio de cinema quer comprar, mas ele só irá vendê-lo com uma condição: que ele seja o ator principal. Recusando as ofertas de dinheiro que mudaria para sempre a sua vida, ele trabalha por centavos para fazer o filme do jeito que ele planejou. Ele lutou tanto que conseguiu a chance de interpretar o papel da sua vida: Rocky Balboa. O filme se tornou o maior sucesso de bilheteria de 1976, obtendo 10 indicações ao Oscar e ganhando o prêmio de Melhor Filme. Essa é a verdadeira história da criação do icônico filme Rocky Balboa. No elenco estão Anthony Ippolito, AnnaSophia Robb, Toby Kebbell, P.J. Byrne, Jay Duplass, Kiki Seto, Matt Dillon, Stephan James e Tracy Letts. A direção é de Peter Farrelly. O roteiro foi escrito por Peter Gamble.

"Paper Tiger": filme com produtor brasileiro estreia nos cinemas

Netflix



O novo filme do diretor James Gray, "Paper Tiger", expande para as salas de cinema de todo o país na sexta-feira, dia 20 de novembro. Gray, que também escreveu o roteiro, usa o thriller de máfia para desconstruir as promessas frágeis do ideal estadunidense, apoiado nas performances magnéticas de Adam Driver e Scarlett Johansson. O longa acompanha a história de dois irmãos que perseguem o sonho americano na cidade de Nova York em 1986. Quando uma oportunidade aparentemente promissora surge, tudo indica que a vida deles finalmente vai despontar. Mas eles se envolvem em um esquema financeiro criminoso ligado à máfia russa, colocando toda a família em risco. Aos poucos, a violência e a paranoia se intensificam, a relação entre os irmãos começa a perder sentido, ao mesmo tempo em que uma possível traição ameaça destruir o vínculo que sempre os uniu. Presos em uma conspiração cada vez mais mortal, eles precisarão enfrentar as consequências de escolhas que transformarão o destino dessa irmandade para sempre. Também estão no elenco Miles Teller, Gavin Goudey e Dimiter D. Marinov. "Paper Tiger" foi produzido por Rodrigo Teixeira, um dos produtores brasileiros mais influentes do cinema independente mundial (ele produziu 'Ainda Estou Aqui', 'Me Chame Pelo Seu Nome', 'O Farol', entre outros).

Longa brasileiro "Vicentina Pede Desculpas" chega na Netflix

Netflix



Fica disponível a partir de 20 de novembro, na Netflix, o drama brasileiro "Vicentina Pede Desculpas". Dirigido por Gabriel Martins, o filme traz um olhar sobre o luto e a força de uma mulher para superar o que parece ser impossível. No que parecia ser uma manhã normal em Belo Horizonte, um acidente de trânsito causa mais barulho do que o normal na capital. O motorista de ônibus Wesley perdeu o controle da direção ao cruzar um viaduto fazendo o veículo despencar para a via de baixo. Mas, quanto mais a polícia investiga, mais evidências surgem para provar que o acidente que matou quase todos os passageiros, incluindo o motorista, na verdade foi uma tentativa sucedida de suicídio. Vicentina, mãe de Wesley, vê as manchetes nos jornais e fica cada vez mais arrasada até que decide buscar as famílias das vítimas para pedir desculpas e tentar seguir em frente. No elenco estão Rejane Faria, Renato Novaes, Maíra Azevedo, Grace Passô, Carlos Francisco, Thalma de Freitas, Barbara Colen, Docy Moreira, Flavio Bauraqui, entre outros. "Vicentina Pede Desculpas" teve sua estreia mundial na mostra Platform do Festival de Toronto (TIFF) e competiu pela Concha de Ouro no Festival de San Sebastián. No Festival do Rio, venceu Melhor Filme (voto popular), Melhor Direção e Melhor Roteiro. Além disso, foi selecionado pela Academia Brasileira de Cinema para representar o país no Prêmio Goya 2027.





Sílvia, Denise e Simone

Miami Be Happy

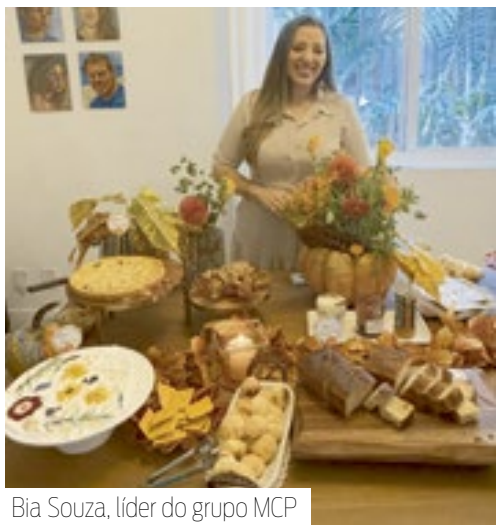
Miami Be Happy é uma empresa liderada por três mulheres (Denise, Sílvia e Simone) que planejam, gerenciam e oferecem soluções para eventos corporativos, festas e shows, promovendo a cultura brasileira e o fortalecimento de marcas no Sul da Flórida e agora é também uma coluna do GN com os principais destaques sociais.

MIAMIBEHAPPY

divulgação



Mesa preparada pela anfitriã



Bia Souza, líder do grupo MCP



Grupo MCP reunido

Thanksgiving Mulheres com Propósito

O grupo Mulheres com Propósito (MCP), liderado por Bia Souza, celebrou o Thanksgiving com um almoço na casa da Izabella Guimarães, que recebeu as mulheres do grupo para uma tarde de gratidão e comunhão. A mesa, decorada com abóboras e flores, reuniu cerca de 20 mulheres, e uma pedra pintada com a palavra "Sustento 2026" marcou o tema do encontro.

108 Pottery inaugura estúdio dedicado à arte em Miami

espaço 108 Pottery em detalhes



divulgação



Victoria Cursino e Victoria Reiner, fundadoras da 108 Pottery

O complexo criativo Miami Ironside, em Miami, ganhou um novo espaço para os apreciadores da arte e dos trabalhos manuais. Inaugurada em 14 de novembro, a 108 Pottery é um estúdio dedicado à cerâmica, idealizado por Victoria Cursino e Victoria Reiner, que oferece aulas de torno e modelagem manual, workshops, atividades para famílias, eventos privados e experiências em grupo. Mais do que ensinar técnicas, a proposta é transformar a cerâmica em uma experiência de expressão artística, criatividade e conexão entre pessoas.

divulgação



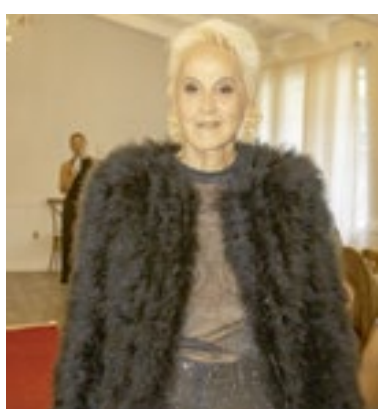
Flavia Duarte e Luana Rizzo



Mulheres Conectadas reunidas

Mulheres Conectadas: moda, estilo e conexões em Margate

O grupo Mulheres Conectadas promoveu na quinta-feira, 12 de novembro, o Desfile Outono-Inverno, no Picanha Brazil Steakhouse, em Margate. Com o tema "Moda, Estilo e Conexões", o encontro reuniu mulheres para um desfile com os looks da estação e muito networking. O evento contou com o apoio e participação das marcas The Bliss Edit Boutique, Madu Joia Rara e Lovve Brazilian Store.



Evelise Correa, uma das líderes do grupo Mulheres Conectadas

divulgação



Curitibana de Boca Raton no maior encontro de desenvolvimento pessoal do mundo

A curitibana Fernanda Berberi, que mora em Boca Raton, foi uma das palestrantes do Flow Summit 2026, o congresso online de desenvolvimento pessoal da Younity, realizado de 6 a 12 de novembro. Especialista em comunicação e desenvolvimento pessoal, Fernanda dividiu o palco virtual com nomes renomados como Dr. Joe Dispenza e Eckhart Tolle, autor de "O Poder do Agora". O evento, gratuito e dublado em português, reuniu mais de 50 especialistas em sete dias de palestras sobre mente, corpo, emoções, relações e propósito.



Insight

Chris Bianchi

Chris Bianchi é gaúcha, advogada, formada em Direito no Brasil, especialista em Direito Digital .Desde 2004 atua na área de comunicação e integra as pessoas através de eventos sociais. Iniciou sua coluna social no GazetaNews em 2004

divulgação



Monica Ribeiro

Mulheres Voluntárias do Ano da Juniors League

No dia 5 de novembro, Monica Ribeiro foi uma das homenageadas na cerimônia de reconhecimento promovida pela Junior League, realizada no The Boca Raton Hotel. Monica foi indicada ao prêmio de Voluntária do Ano, em reconhecimento à sua dedicação e atuação em prol da comunidade. Monica ocupa o cargo de Senior Global Banking Officer e Head do Brazilian Desk do Seacoast Bank. Seu compromisso com a comunidade brasileira no sul da Flórida também se destaca por sua trajetória no Brazilian Business Group (BBG), do qual é cofundadora, ex-presidente e atual integrante da diretoria. Além disso, preside o Conselho de Cidadãos do Consulado-Geral do Brasil em Miami. Parabéns, Monica!



Andrea Faria e Monica Ribeiro



Monica no livro de homenagens



Convite do evento que homenageia as Mulheres Voluntárias do Ano



Patricia Diniz e Monica Ribeiro







1 (786) 360-2113
8280 NW 27th Street, Suite 515 - Doral, Florida 33122
rommanel.com |

Rommanel

Fine Gold Plated Jewelry and Solid 925 Silver